

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Concerto de Reis - Encontro de Coros Paroquiais, em Santa Marta:

No próximo domingo, dia 8, às 15 h., vai realizar-se, na igreja paroquial de Santa Marta de Portuzelo, um “Concerto de Reis – Encontro de Coros Paroquiais, aberto a toda a gente. Participe!

Recibos de donativos: Lembremos que quem precisar de recibos de donativos entregues à paróquia durante o ano 2022, para dedução no IRS, deve pedi-los ao pároco quanto antes, pois todos têm de ser passados com data deste ano e comunicados às Finanças no Modelo 25 até ao final de

fevereiro.

Lembramos ainda que para passar recibos para dedução no IRS é necessário fornecer sempre o NIF, bem como o nome completo e a morada.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: Anónimo – 1.000 €; Manuel Alves Viana e esposa Conceição Viana – 20 €; Dr. Manuel Inácio Fernandes da Rocha – 500 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco). Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
03 Ter	18h45	Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; José de Araújo Gomes (aniv.) e Francisco Rodrigues Gomes; Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins, Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Raquel Soares Gonçalves e Benedito Fernandes Castro; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Deolinda de Jesus Alves Novo
05 Qui	18h45	Esmeralda Martins de Sousa Miranda, Etelvina Martins de Sousa Miranda e José Pereira Carriço; Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota
07 Sáb	19h00	Luísa da Silva; Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro e filho Joaquim de Sá Ribeiro; Alda Gomes Cachada; Fernando Carvalho Pereira; Manuel da Costa Alves Palma e esposa; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros
08 Dom	10h00	Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba; Eva Boaventura (m. c. familiares e amigos); Intenções de todos os que têm contribuído com os seus donativos para o pagamento das obras de construção da nova igreja paroquial

PARÓQUIA VIVA

N.º 1130 – 01/01/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Santa Maria, Mãe de Deus – Ano A



deram-Lhe o nome de Jesus ...» (Evangelho)

«Maria conservava todas estas palavras, meditando-as em seu coração. Os pastores regressaram, glorificando e louvando a Deus ... Quando se completaram os oito dias para o Menino ser circuncidado,

Dia Mundial da Paz 2023: Papa diz que conflito na Ucrânia é uma «derrota da humanidade»
«O vírus da guerra é mais difícil de derrotar», refere Francisco, em mensagem dedicada ao mundo pós-pandemia

O Papa escreve na sua mensagem para o Dia Mundial da Paz 2023, que se celebra a 1 de janeiro de 2023, que a guerra na Ucrânia é uma “derrota” para toda a humanidade.

“Esta guerra, juntamente com todos os outros conflitos espalhados pelo globo, representa uma derrota não só para as partes diretamente envolvidas mas também para a humanidade inteira”, refere Francisco.

O texto para a celebração do primeiro dia do novo ano tem como tema ‘Ninguém pode salvar-se sozinho. Juntos, recomeçamos a partir da Covid-19 para traçar sendas de paz’.

Numa reflexão dedicada ao mundo pós-pandemia, o Papa lamenta que o mundo

enfrente agora “uma nova e terrível desgraça”.

“Assistimos ao aparecimento doutro flagelo – uma nova guerra – comparável em parte à Covid-19, mas pilotado por opções humanas culpáveis”, indica.

Enquanto para a Covid-19 se encontrou uma vacina, para a guerra ainda não se encontraram soluções adequadas. Com certeza, o vírus da guerra é mais difícil de derrotar do que aqueles que atingem o organismo humano, porque o primeiro não provém de fora, mas do íntimo do coração humano, corrompido pelo pecado”.

Francisco destaca que a guerra na Ucrânia “ceifa vítimas inocentes e espalha a incerteza, não só para quantos são diretamente afetados por ela, mas de forma generalizada e indiscriminada para todos, mesmo para aqueles que, a milhares de quilómetros de distância, sofrem os seus efeitos colaterais”.

“Basta pensar nos problemas do trigo e nos preços dos combustíveis”, acrescenta.

A mensagem sustenta que as várias crises morais, sociais, políticas e económicas da humanidade estão “todas interligadas” e devem ser enfrentadas “com responsabilidade e compaixão”.

“Fere-nos o escândalo dos povos famintos. Precisamos de desenvolver, com políticas adequadas, o acolhimento e a integração, especialmente em favor dos migrantes e daqueles que vivem como descartados nas nossas sociedades”, indica o Papa.

(Continua na pág. 3)

Santa Maria, Mãe de Deus (Dia da Paz) – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a *Leitura: Núm. 6, 22-27*

2.^a *Leitura: Gál. 4, 4-7*

Evangelho: Lc. 2, 16-21

- O Senhor te seja favorável -

1. “O Senhor te abençoe e te proteja.

O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te seja favorável. O Senhor volte para ti os seus olhos e te conceda a paz”. São palavras da liturgia que a Igreja coloca nos nossos lábios neste novo ano que Deus nos concede. São votos da Igreja, mãe e mestra, que conhece perfeitamente o que mais nos é preciso. O essencial é que o Senhor verdadeiramente esteja no meio de nós e guie os nossos passos, porque o resto virá por acréscimo.

2. Nasce um ano novo. Como é que ele será? Apesar de termos saído ou quase de um ano marcado pela pandemia da COVID 19, temos que continuar alerta. A guerra criminosa provocada pela Rússia na invasão da Ucrânia é um problema mundial acrescido. As previsões apontam para um ano ainda muito difícil no campo da saúde e no campo económico e social com uma inflação galopante. Há por isso nuvens prenunciadoras de dias difíceis. Sobre tudo para os mais desfavorecidos. É uma crise que está para durar. Acresce ainda o facto de numerosos refugiados à procura de um porto seguro e tantas guerras que parecem infundáveis.

Mas tenhamos esperança. A mensagem trazida pelo Anjo na noite de Natal é cada vez mais oportuna: “Não temais porque vos anuncio uma grande alegria para todo o povo: nasceu-vos hoje, na cidade de David um Salvador, que é Cristo Senhor. Ele é portador da misericórdia e das bênçãos do Céu. É por isso que podemos rezar neste primeiro dia do novo ano: “Deus se compadeça de nós e nos dê a sua bênção” para trilharmos sempre os seus caminhos e semearmos o bem por toda a parte.

3. Vivemos num tempo habitado pelo próprio Deus, e por isso um tempo sagrado. A história humana ou a minha história pessoal não é uma série de acontecimentos sem sentido. É o espaço que nos é concedido para realizar o projeto de Deus sobre nós.

Seja este um ano abençoado pela Mãe de Deus e nossa Mãe. Ela nos dirá como acolher, à luz do Evangelho, os acontecimentos de cada dia. Ela nos ensinará a sorrir mesmo na adversidade, conservando e meditando, como Ela, a Palavra de Deus no nosso coração. Violência, ódios, guerras, arrogância e injustiças são infelizmente o pão de cada dia e podem desnortear a nossa vida. Precisamos de um acréscimo de esperança para que na responsabilidade pessoal e comunitária sintamos que é possível dar a volta a tudo isto. A todos nós é confiada a missão de abrir novos caminhos de fraternidade entre pessoas e entre povos para a construção de uma única família humana.

4. É o Dia Mundial da Paz. A paz, que os anjos anunciaram aos pastores na noite de Natal é uma aspiração profunda de todas as pessoas e de todos os povos, sobretudo de quantos padecem mais duramente pela sua falta. Na sua mensagem para este primeiro dia do ano 2023, o Papa diz-nos que “ninguém se pode salvar sozinho. Juntos, recomeçamos a partir da Covid-19 para traçar sendas de paz”. Lamenta que o mundo deva agora enfrentar “uma nova e terrível desgraça”, uma nova guerra, um flagelo comparável em parte à Covid-19, mas pilotado por opções humanas culpáveis”, uma guerra que “ceifa vítimas inocentes e espalha a incerteza, não só para quantos são diretamente afetados por ela, mas de forma generalizada e indiscriminada para todos, mesmo para aqueles que, a milhares de quilómetros de distância, sofrem os seus efeitos colaterais”. E convida a mudar o coração e tomar novas atitudes dado que as várias crises morais, sociais, políticas e económicas da humanidade estão “todas interligadas” e devem ser enfrentadas “com responsabilidade e compaixão”.

A todos desejo um ano feliz!

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

Dia Mundial da Paz 2023: Papa diz que conflito na Ucrânia é uma «derrota da humanidade»

(Continuação da 1.^a página)

Devemos repassar o tema da garantia da saúde pública para todos; promover ações de paz para acabar com os conflitos e as guerras que continuam a gerar vítimas e pobreza; cuidar de forma concertada da nossa casa comum e implementar medidas claras e eficazes para fazer face às alterações climáticas; combater o vírus das desigualdades e garantir o alimento e um trabalho digno para todos, apoiando quantos não têm sequer um salário mínimo e passam por grandes dificuldades”.

O Papa defende que “só a paz que nasce do amor fraterno e desinteressado” pode ajudar a “superar as crises pessoais, sociais e mundiais”.

“É juntos, na fraternidade e solidariedade, que construímos a paz, garantimos a justiça, superamos os acontecimentos mais dolorosos”, escreve.

O Dia Mundial da Paz foi instituído em 1968 por São Paulo VI (1897-1978) e é celebrado no primeiro dia de cada ano, com uma mensagem papal.

In Ecclesia, 16.12.2023

INFORMAÇÕES

Veneração da imagem do Menino Jesus: Lembra-mos que, por determinação do nosso Bispo Diocesano, D. João Lavrador, nas celebrações da solenidade do Natal, todas as ofertas entregues na tradicional inclinação de veneração à imagem do Menino Jesus destinam-se a socorrer a Igreja da Ucrânia, martirizada pela guerra. Seja generoso(a)!

Visita mensal do pároco aos doentes: Na próxima quarta-feira, dia 4, na parte da tarde, a partir das 15 h., o pároco fará a habitual Visita e Comunhão aos doentes.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), presidido pelo pároco, fará a sua reunião mensal na próxima quarta-feira, dia 4, às 21,15 h., no salão paroquial.

Recomeço da Catequese: Conforme o Plano Anual da Catequese, no próximo sábado, dia 7, às 18 h., começa o 2.º período da Catequese para todos os catequizandos.

Janeiras 2023: Lembramos que será retomado este ano o Canto das Janeiras pelas casas da paróquia, depois do interregno imposto pela pandemia. Assim, o Grupo das Janeiras do Senhor do Socorro irá de casa em casa, percorrendo toda a paróquia, durante todo o mês de janeiro, de quinta-feira a domingo, a partir das 19 h. Todas as ofertas serão bem-vindas e bem oportunas, pois reverterão, como de costume, para o pagamento das obras de construção da igreja paroquial. Colabore!

Para facilitar o trabalho do Grupo de Janeiras, o pároco pede, a todos os moradores em prédios de vários pisos, que, sempre que possível, se juntem todos no *hall* de entrada do seu prédio para ouvirem juntos as Janeiras. Aos moradores em casas pede que, se as casas forem próximas, acorram à porta ou à janela logo que ouçam a campainha, de modo que o Grupo possa cantar as Janeiras para várias famílias ao mesmo tempo.

Quem quiser participar no Grupo de Janeiras da Paróquia, basta aparecer no adro da igreja na próxima quinta-feira, dia 5, às 19 h., disposto a cantar ou tocar algum instrumento musical.

(Continua na pág. 4)